

Ana Vitória Mussi

[PT]

Santa Catarina, 1943. Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil.

Artista-fotógrafa, assim nomeada pelo crítico e curador Paulo Herkenhoff, Ana Vitória Mussi é responsável por uma vasta produção que integra fotografia, imagem em movimento, objetos e instalações. Entre 1968-1973, estudou arte com Ivan Serpa e fotografia com Kaulino e Ricardo Holanda, no Senac, Rio de Janeiro. De 1979 a 1989, trabalhou como repórter fotográfica. Sua obra, muitas vezes associada a uma sutil poética da resistência, oferece, por meio da linguagem artística, um campo para a crítica social, principalmente com relação à ambiguidade suscitada pelas imagens da mídia. Durante a ditadura militar do Brasil, por exemplo, desenvolveu pesquisa com jornais da época (série Jornais, 1970), atribuindo visibilidade à censura, além de ter utilizado a própria programação televisiva (série NA TV!, 1975-1996) como meio de expressão. Após este período, estudou serigrafia com Dionísio Del Santo e Evany Cardoso na EAV/Parque Lage, entre 1989 e 1990, e produziu a série Impressões [1992 – 1997], até começar utilizar os próprios negativos como suporte (série Negativos [1974 – 2006]). Ana Vitória Mussi já participou de diversas exposições, individuais e coletivas, no Brasil e no exterior.

[EN]

Santa Catarina, 1943. Lives and works Rio de Janeiro, Brasil.

Named by the critic and curator Paulo Herkenhoff as Artist-Photographer, Ana Vitória Mussi is responsible for a vast production that integrates photography, moving image, objects and installations. Between 1968-1973, studied art with Ivan Serpa and photography with Kaulino and Ricardo Holanda, in Senac, Rio de Janeiro. From 1979 to 1989, worked as a photo reporter. Her work, often associated with a subtle poetics of resistance, offer, through artistic language, a field for social criticism, especially in relation to the ambiguity aroused by media images. During the military dictatorship of Brazil, for example, she developed a research using the newspapers of the time (Jornais series, 1972), assigning visibility to censorship, as well as using television programming itself (NA TV! series, 1975-1996) as a means of expression. After this period, she studied screen printing with dkinoísio Del Santo and Evany Cardoso at EAV / Parque Lage, between 1989 and 1990, and produced the Impressões series (1992 – 1997), until she began using the negatives itself as media (Negativo series [1974-2006]). Ana Vitória Mussi participated in several individual and collective exhibitions in Brail and abroad.